



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**INFLUÊNCIA DE UMA RESTRIÇÃO ALIMENTAR
PÓS-COBRIÇÃO SOBRE A PROLIFICIDADE
EM COELHAS DA ESTIRPE HYPLUS**

Eng.^a de Produção Animal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Eugénia Brites Nunes Algarvio



CASTELO BRANCO

1997

ÍNDICE

AGRADECIMENTOS	I
RESUMO	II
ABSTRACT	III
ABREVIATURAS	IV
I. INTRODUÇÃO.....	1
II. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	2
1. O coelho : origem e história	2
2. Classificação taxonómica.....	3
3. Raças e variedades.....	4
3.1. Estirpe Hyla.....	5
3.2. Estirpe Hyplus.....	5
3.3. Estirpe Bélier.....	6
3.4. Estirpe Ebro	6
3.5. Árvore genealógica do coelho especializado em produção de carne.....	6
4. Aparelho digestivo.....	10
4.1. Anatomia e fisiologia do aparelho digestivo.....	10
4.2. A Digestão	10
4.3. Fases da digestão.....	11
5. Anatomia e fisiologia do aparelho reprodutor.....	13
5.1. Aparelho reprodutor da fêmea	13
5.2. Aparelho reprodutor do macho	13
5.3. Fisiologia da reprodução do macho	15
5.3.1. O desenvolvimento das gónadas e a puberdade.....	15
5.3.2. A produção de esperma	16
5.3.3. O sémen do coelho.....	17
5.3.3.1. Influência do número de saltos sobre a qualidade do esperma.....	17
5.4. Fisiologia da reprodução da fêmea.....	18

5.4.1. O desenvolvimento das gónadas, a puberdade e a maturidade sexual	18
5.4.2. O ciclo sexual da coelha	19
5.5. Influência da sazonalidade sobre a actividade sexual	20
5.6. Longevidade dos coelhos reprodutores	21
6. Maneio geral	22
6.1 Manuseamento dos coelhos	22
7. Maneio alimentar	24
7.1. Técnicas de alimentação	24
7.1.1. "Ad libitum"	24
7.1.2. Racionada	24
7.2. Consumo médio diário de alimento composto	25
7.3. Necessidades de água	26
7.4. Comportamento alimentar e meio ambiente	27
8. Maneio reprodutivo	28
8.1. Idade à primeira cobrição	28
8.2. Cobrição	28
8.3. Ritmos reprodutivos	29
8.4. Diagnóstico de gestação	30
8.5. Gestação	31
8.6. Pseudogestação	32
8.7. Preparação do ninho	33
8.8. Parto	33
8.9. Normalização de ninhadas	34
8.10. Lactação	34
8.11. Desmame	35
8.12. Critérios de eliminação de reprodutores	35
9. Sistemas de maneio	37
10. Maneio higio-sanitário	39
10.1. Maneio no pavilhão	39
10.2. Maneio sobre o material	40
10.3. Maneio higio-sanitário dos animais	40
11. Características ambientais indispensáveis ao conforto do coelho de carne	42
11.1. Temperatura	42
11.2. Humidade	43
11.3. Ventilação	43

11.4. Iluminação.....	44
12. Alojamento e equipamento.....	46
12.1. Características de um bom alojamento.....	46
12.2. Localização da exploração.....	46
12.3. Dimensões dos pavilhões.....	47
12.4. Tipos de alojamento.....	47
12.5. Exploração cunicula industrial - alojamento e equipamento.....	50
12.5.1. Tipos de jaulas.....	51
12.5.2. Material acessório.....	53
12.5.2.1. Comedouros.....	53
12.5.2.2. Bebedouros.....	53
12.5.2.3. Depósito de água.....	54
12.5.2.4. Ninho.....	54
13. Aspectos da produção cunicula de carne.....	57
13.1. Produção de carne.....	57
13.2. Curvas de crescimento do desmame ao abate.....	57
13.3. Recria e preparação de futuros reprodutores.....	58
III. PARTE EXPERIMENTAL.....	59
1. Objectivos.....	59
2. Material e métodos.....	59
2.1. Localização da exploração.....	59
2.2. Caracterização da exploração.....	59
2.3. Animais.....	60
2.3.1. Formação de grupos.....	60
2.4. Instalações.....	61
2.5. Equipamento.....	62
2.5.1. Jaulas.....	62
2.5.2. Ninhos.....	65
2.5.3. Comedouros.....	67
2.5.4. Material complementar.....	68
2.6. Características ambientais.....	69
2.6.1. Temperatura e humidade.....	69
2.6.2. Iluminação.....	70
2.7. Maneio alimentar.....	71
2.8. Maneio reprodutivo.....	71
2.9. Maneio dos ninhos.....	74

2.10. Maneio higio-sanitário	74
2.11. Identificação dos animais.....	76
2.12. Venda de animais	77
3. Apresentação e discussão de resultados.....	78
3.1. Parâmetros produtivos e reprodutivos	78
3.1.1. Ganho médio diário (GMD) das ninhadas.....	78
3.1.2. Mortalidade das ninhadas.....	79
3.1.3. Prolificidade média das reprodutoras	79
3.2. Estudo económico	80
IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	83
BIBLIOGRAFIA	85
ANEXOS.....	88

RESUMO

O presente trabalho teve como objectivos o acompanhamento diário de uma exploração cunícula em todas as suas vertentes: produtivas, reprodutivas e higio-sanitárias e, através da revisão bibliográfica, o estudo de alguns aspectos produtivos, fisiológicos, reprodutivos, profilácticos e de manejo geral.

Os animais explorados são reprodutores da estirpe Hyplus. São provenientes da CENTROLAP - Centro de Produção de Reprodutores.

O sistema de manejo adoptado é o regime semi-intensivo.

A beneficiação das fêmeas é por monta natural.

O ensaio experimental realizado consiste em avaliar o efeito de uma restrição pós-cobrição, de cinco dias, sobre a prolificidade das fêmeas reprodutoras. As ninhadas foram acompanhadas desde o nascimento ao abate e foram registados alguns parâmetros produtivos.

Finalmente, foi efectuado um estudo económico de forma a avaliar a viabilidade económica da exploração, tendo-se constatado que por várias razões, e até ao momento do nosso estudo, a exploração não está a ser rentável.